

AJ 14472

BR-101 terá mais segurança

Heraldo Carneiro

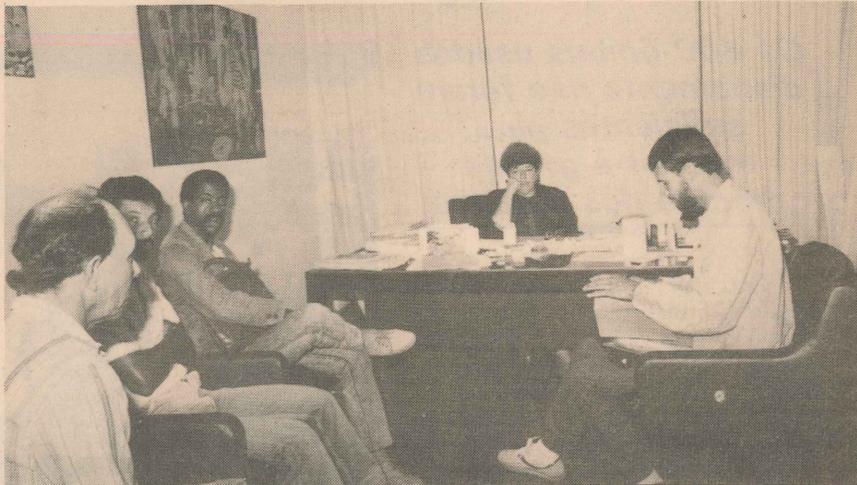
De janeiro a julho deste ano, 11 pessoas morreram e diversas ficaram feridas em 275 acidentes no local

A construção de acostamentos para ônibus e a instalação de sinais luminosos ao longo da BR-101 Norte, na Serra, deverão ser definidas, na próxima segunda-feira, pelo Departamento Nacional de Estradas Rodagens (DNER). Ontem, uma comissão de moradores do bairro Taquara I, naquele município, entregou um abaixo-assinado com 1.063 assinaturas, de moradores do local e de bairros adjacentes, à Secretaria de Ação Social. O documento contém uma série de propostas para a segurança do trânsito da região.

Há oito dias, cerca de 500 pessoas realizaram uma passeata, desde a empresa Atlantic Venner, em Carapina, até o bairro Barcelona, para protestar contra a falta de segurança no trânsito local. Durante 60 minutos, o tráfego de uma das pistas da rodovia ficou congestionado pela população. A secretária de Ação Social, Mirtes Bevilácqua, ficou de acompanhar os moradores na reunião com o DNER, segunda-feira.

O presidente da Associação de Moradores de Taquara I, Valdemir Anchesqui, informou que, em menos de um mês, duas pessoas foram vítimas do trânsito na BR-101 Norte. Ambos os acidentes aconteceram entre o bairro Jardim Tropical e o posto Laranjeiras. Morreram no local um homem de 55 anos e uma moça de 15 anos.

No ano passado, nos 237 acidentes registrados na rodovia Br-101



Moradores da região pediram mais segurança a Mirthes Bevilácqua

Norte (trevo de Carapina/Civit), 20 pessoas foram vítimas fatais e oito saíram feridas. Este ano, somente de janeiro a julho foram verificados 220 acidentes, nos quais sete pessoas morreram e o diversas saíram feridas. Já no trecho que vai do aeroporto até Carapina, no ano passado ocorreram 57 acidentes, matando uma pessoa e ferindo nove. Este ano, o número de acidentes naquela rodovia já chega a 55, com quatro mortes no local.

Para o chefe de engenharia e segurança do trânsito do DNER, Rangel Amorim, a falta de uma legislação sobre o uso do solo nas áreas próximas à rodovia Br-101 Norte é um dos principais motivos do número de acidentes que tem ocorrido constantemente na região. Todo o planejamento para a construção de conjuntos habitacionais, industriais e de comércio, feito pelo Governo do Estado e a Prefeitura, é jogado na BR-101 Norte.

Também o superintendente do DNER, Carlos Alberto Gottardi,

acredita que a má ocupação do solo, através do desenvolvimento da região (com a criação de grandes indústrias e a ampliação de outras) está congestionando a única via de acesso à região norte, uma vez que pedestres, veículos locais e de fora desembocam na rodovia.

Gottardi acha que só a instalação de sinais luminosos, nos pontos mais críticos da estrada, e a construção de acostamentos e calçadas para pedestres e ciclistas não resolverão os problemas locais. O superintendente acredita que a criação de outras vias de acesso ao parque industrial da região diminuiria consideravelmente o número de acidentes na BR-101. Hoje, cerca de 32 mil veículos trafegam diariamente na rodovia. O DNER instalou, desde ontem, nos pontos mais movimentados da estrada, postos permanentes com policiais rodoviários para amenizar a falta de segurança no trânsito até que seja encontrada uma solução definitiva.